

# BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 02

Dados CAGED – Abril de 2010

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>Nova Meta para 2010</b> (reavaliada em abril)          | <b>2.500.000</b>              |
| Empregos gerados janeiro                                  | 181.419 (+0,55%) <sup>1</sup> |
| Empregos gerados fevereiro                                | 209.425 (+0,63%)              |
| Empregos gerados março                                    | 266.415 (+0,80%)              |
| <b>Empregos gerados abril</b>                             | <b>305.068 (+0,91%)</b>       |
| <b>Empregos gerados no primeiro quadrimestre</b>          | <b>962.327</b>                |
| <b>A cumprir</b>  | <b>1.537.673</b>              |
| <b>Empregos gerados: 2003 a abril de 2010<sup>2</sup></b> | <b>12.715.090</b>             |

**PRIMEIRO  
QUADRIMESTRE  
DE 2010:  
RECORDE** na  
geração de empregos  
em todos os meses.

- Os postos de trabalho formais criados no primeiro quadrimestre de 2010 (+962.327) corresponderam à variação de 2,92% sobre o estoque de dezembro de 2009, constituindo o melhor quadrimestre da história do País.
- O resultado do mês de abril (+305.068) apresentou resultado recorde para o mês e para o ano, perdendo apenas para o recorde ocorrido em junho de 2008, em que foram gerados 309.442 postos de trabalho.

| EMPREGO FORMAL - ABRIL |                |
|------------------------|----------------|
| ADMITIDOS              | 1.660.075      |
| DESLIGADOS             | 1.355.007      |
| <b>SALDO</b>           | <b>305.068</b> |

Os números de admitidos e desligados foram os maiores para o mês de abril. Ressalta-se que o nº de admitidos foi o segundo maior em toda a série do CAGED, perdendo apenas para o total de admitidos do mês anterior (1.820.045).

| DESTAQUES SETORIAIS |                    |                   |                 |                   |
|---------------------|--------------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| Serviços            | Ind. Transformação | Comércio          | Agricultura     | Construção Civil  |
| + 96.583 (+0,72%)   | + 83.059 (+1,09%)  | + 40.725 (+0,55%) | +38.951(+2,63%) | + 38.418 (+1,61%) |

- Em termos setoriais, o nível de emprego apresentou expansão generalizada. Dos vinte e cinco subsetores de atividade econômica, treze registraram saldos recordes;
- A expressiva geração de postos de trabalho no setor agrícola foi estimulada pelo comportamento positivo das atividades ligadas ao cultivo da cana-de-açúcar e do café.
- Vale destacar que o forte dinamismo da construção civil está relacionado ao acerto das medidas adotadas de estímulo ao setor.

| DESTAQUES REGIONAIS |                   |                  |
|---------------------|-------------------|------------------|
| Sudeste             | Sul               | Centro-Oeste     |
| + 189.455 (+1,03%)  | + 53.363 (+0,86%) | + 31.498 (1,26%) |

| DESTAQUES ESTADUAIS |                  |                   |                   |
|---------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| São Paulo           | Minas Gerais     | Rio Grande do Sul | Goiás             |
| + 119.884 (+ 1,09%) | +45.030 (+1,25%) | + 20.429 (+0,90%) | + 17.171 (+1,80%) |

- Vinte e quatro unidades da federação apresentaram elevação no emprego formal celetista, com doze delas evidenciando saldos recordes;
- Destaca-se que no conjunto das áreas metropolitanas foram gerados 94.168 (+0,67%) empregos em abril, contudo, este valor foi inferior ao verificado para o interior desses aglomerados urbanos, que correspondeu pelo incremento de 146.904 postos de trabalho (+1,20%) no referido mês<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

<sup>2</sup> Dados RAIS adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro de 2009 a abril de 2010.

<sup>3</sup> Regiões metropolitanas e interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP.

| EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO                              |               |                |
|--|---------------|----------------|
| Masculino  | Feminino      | Total          |
| 198.106 (65%)  | 106.962 (35%) | 305.068 (100%) |
| SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º TRIMESTRE 2010) |               |                |
| R\$ 850,07   | R\$ 752,98    | R\$ 816,70     |

- Quanto à geração de empregos por gênero verifica-se que 65% dos postos de trabalho gerados foram ocupados pelos homens, contudo, deve-se destacar que o contingente feminino continua aumentando sua participação no mercado de trabalho.

| EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA |                |             |
|-----------------------------------|----------------|-------------|
| 10 a 15 anos <sup>4</sup>         | 4.725          | 2%          |
| 16 a 24 anos                      | 162.217        | 53%         |
| 25 a 29 anos                      | 45.754         | 15%         |
| 30 a 39 anos                      | 52.918         | 17%         |
| 40 a 49 anos                      | 32.134         | 11%         |
| 50 e mais                         | 7.320          | 2%          |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>305.068</b> | <b>100%</b> |

- Considerando o recorte por faixa etária verifica-se que dos postos de trabalho gerados no mês de abril 53% foram ocupados por jovens entre 16 e 24 anos.

### DADOS PME<sup>5</sup> – MARÇO 2010

| TAXA              | ESTIMATIVAS %                   |
|-------------------|---------------------------------|
| Atividade         | <b>57,0 (+0,2%)<sup>6</sup></b> |
| Desocupação       | <b>7,6 (+0,2%)</b>              |
| Nível da Ocupação | <b>52,7 (+0,4%)</b>             |

A taxa de desocupação ficou estável frente ao mês anterior e apresentou queda de 1,4 p.p. em relação a março de 2009(9,0%). Esta foi a menor taxa para um mês de março, em toda a série da PME.

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO                        |                       |
|--|-----------------------|
| Empregado Com Carteira Setor Privado       | <b>46,0 % (+0,2%)</b> |
| Empregado Sem Carteira Setor Privado       | <b>12,2 % (+1,1%)</b> |
| Militar ou Funcionário Público Estatutário | <b>7,3% (-2,3%)</b>   |
| Conta Própria                              | <b>18,6 % (+0,4%)</b> |
| Empregador                                 | <b>4,5 % (+0,7%)</b>  |

| RENDIMENTO MÉDIO REAL                      |                          |
|--|--------------------------|
| Empregado Com Carteira Setor Privado       | <b>1.334,70 (-0,6%)</b>  |
| Empregado Sem Carteira Setor Privado       | <b>1.012,00 (+ 0,8%)</b> |
| Militar ou Funcionário Público Estatutário | <b>2.447,80 (- 1,0%)</b> |
| Conta Própria                              | <b>1.180,90 (+0,6%)</b>  |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>1.413,40 (+0,4%)</b>  |

### INDICADORES DA PNAD 2008

|                    |         |                         |          |
|--------------------|---------|-------------------------|----------|
| PIA (1000 pessoas) | 160.600 | Taxa de Desocupação     | 7,1 %    |
| PEA (1000 pessoas) | 99.500  | Taxa de Atividade       | 62,0 %   |
| Ocupados           | 92.395  | Nível de Ocupação       | 57,5 %   |
| Desocupados        | 7.106   | Rendimento Médio Mensal | 1.036,00 |

<sup>4</sup> Enquadram-se nessa faixa crianças com autorização da justiça e os aprendizes.

<sup>5</sup> A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

<sup>6</sup> Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.